ISSN: 2358-8829

QUÍMICA AMBIENTAL EM AÇÃO: APRENDENDO POR MEIO DE JOGOS E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Jefferson Cristiano Sousa da Silva [1]

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) demanda práticas pedagógicas que valorizem as experiências de vida dos estudantes e promovam aprendizagens contextualizadas e significativas. Nesse sentido, o presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido com turmas do Ensino Médio da EJA, no turno noturno, com o objetivo de favorecer a aprendizagem dos conteúdos de Química Ambiental por meio de atividades lúdicas e metodologias ativas. O projeto foi estruturado em quatro encontros, nos quais foram desenvolvidos jogos educativos, desafios investigativos, estudos de situações-problema, quiz interativo e atividades colaborativas relacionadas a temas como poluição da água, poluição atmosférica, resíduos sólidos, coleta seletiva, reciclagem, consumo consciente e sustentabilidade. Como culminância, os estudantes elaboraram jogos didáticos e materiais educativos, apresentados em uma mostra pedagógica intitulada "Jogando com a Química Ambiental", oportunizando a socialização dos conhecimentos construídos ao longo da intervenção. A avaliação ocorreu de forma processual, considerando a participação, o envolvimento nas atividades, o trabalho em equipe, a capacidade de argumentação e os materiais produzidos pelos grupos. Os resultados evidenciaram ampliação da compreensão dos conteúdos de Química Ambiental, permitindo que os estudantes relacionassem os conceitos químicos aos problemas ambientais presentes em seu cotidiano. Observou-se, ainda, maior interesse pela disciplina em decorrência das estratégias lúdicas empregadas, fortalecimento do trabalho colaborativo, desenvolvimento da argumentação científica e participação mais ativa nas discussões propostas. As atividades favoreceram a elaboração de soluções para problemas ambientais vivenciados na comunidade, estimularam reflexões sobre preservação ambiental e consumo consciente e contribuíram para o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo estudantil e do pensamento crítico. A experiência demonstrou que a utilização de jogos e desafios constitui uma estratégia didática capaz de tornar o ensino de Química Ambiental mais dinâmico, participativo e significativo, aproximando o conhecimento científico da realidade dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: Química Ambiental; Educação de Jovens e Adultos; Jogos Educativos; Metodologias Ativas; Protagonismo Estudantil

[1] Graduado do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, jefferson.c.sousa@gmail.com